



Caros Colegas,

Foi com prazer que aceitamos cuidar da Editoria da Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências (RBPEC). Em primeiro lugar, queremos agradecer, em nome de todos os associados da ABRAPEC o esforço da Editora anterior, Isabel Gomes Rodrigues Martins, pela competência e esforço em tornar a RBPEC uma das revistas de referência nacional para os pesquisadores da área.

Queremos também agradecer pela colaboração no complexo processo de transição da Editoria. Na metade do segundo semestre de 2010, começamos a trabalhar na transição da equipe editorial da revista, que se tornou bem mais demorada do que gostaríamos. O número de artigos na fila para avaliação cresceu em demasia, principalmente após a classificação da revista no Qualis como A2; assim, ao mesmo tempo em que necessitávamos dar conta dos vários artigos encaminhados, também precisávamos dar satisfação aos colegas que não pararam de submeter seus trabalhos e pedir informações a respeito. Para se ter uma idéia do volume de artigos submetidos, atualmente eles passam de cem por ano. Além disso, para melhorar ainda mais o processo editorial, houve mudança do site que hospeda a revista e implementamos *Open Journal System*(OJS), que, gradativamente, permitirá a automatização completa do processo editorial, facilitando o trabalho de autores, revisores e editores.

Nosso objetivo é continuar o trabalho dos editores anteriores e aumentar ainda mais o prestígio da Revista, principalmente no que se refere à **qualidade** dos trabalhos publicados e também à **rapidez** da publicação. No entanto, essa tarefa somente poderá ser atingida com a colaboração dos autores (enviando seus melhores trabalhos) e dos revisores *ad hoc* (produzindo em pouco tempo avaliações que contribuem efetivamente para a melhoria dos trabalhos analisados).

Procurando tornar mais transparente o processo de avaliação apresentamos o roteiro atualmente utilizado pela editoria. O trabalho de revisão editorial inicia com uma leitura rápida do texto submetido, a qual permita aos editores terem uma ideia do tema e do enfoque do artigo e escolherem dois revisores *ad hoc* que emitam pareceres. Este processo inicial pode ser atrasado bastante, quando o revisor *ad hoc*

não responde ou atrasa muito a elaboração do parecer. Neste caso, é necessária a busca de outro revisor.

Após a emissão dos pareceres, a situação mais favorável se dá quando os dois revisores apresentam, dentro do prazo padrão, pareceres semelhantes e favoráveis à publicação, mesmo sugerindo pequenas modificações. Se a leitura detalhada do trabalho por um dos editores não encontrar problemas, além dos já sinalizados pelos revisores, o artigo é aprovado e devolvido aos autores para os ajustes finais.

A situação de avaliação é mais complexa quando os pareceres divergem e envolvem rejeição ou reformulação (com revisão de monta). Em geral, mais um parecer *ad hoc* é pedido e o resultado do processo de avaliação é enviado aos autores para que realizem rapidamente as mudanças pedidas. Se o artigo revisado for considerado adequado pela editoria, é aprovado para publicação. Em caso de dúvida, o trabalho revisado é enviado novamente para os revisores, para uma ulterior avaliação. Este processo continua até a aceitação ou rejeição final ou com a desistência dos autores.

O crescimento do número de artigos é um bom indício de que nossa comunidade está procurando ampliar as comunicações de seus trabalhos, assim pretendemos aumentar o número de artigos publicados em cada número frente à nova demanda.

Entretanto, esse mesmo crescimento tem trazido, no seu bojo, problemas os quais esperamos não existir no futuro. Referimo-nos ao problema do **plágio e da dupla submissão**.

Temos recebidos textos copiados de outros autores *ipsis literis* ou parcialmente, sem citação ou referência do artigo original. O *plágio* põe em risco a integridade acadêmica, que simboliza a honestidade intelectual a qual, pretendemos, seja a pedra fundamental da nossa produção científica. Esperamos enfrentar este problema, com a implementação de um sistema automático de comparação de textos com várias bases disponíveis na internet, o que permitirá à editoria identificar artigos com diferentes níveis de plágio.

Também temos tido a surpresa pouco agradável de identificar, no meio do processo de avaliação, que o artigo analisado tinha sido publicado em outra revista ou meio de divulgação. Para tanto, pretendemos estabelecer uma rede de editores para evitar esta prática, que sobrecarrega o sistema de avaliação por pares com a múltipla revisão do texto.

Um problema também complexo é a submissão para publicação na RBPEC de textos já publicados em congressos sem qualquer modificação, o que certamente exclui o ineditismo do texto. De fato, nossa comunidade vive uma transição em função de alteração recente no processo de avaliação da produção das pós-graduações. Até alguns anos valorizava-se a publicação de textos completos em congressos, coisa que não vem mais ocorrendo. Porém, a prática da exigência de submissão de textos

completos se manteve. Com as exigências de aumento da produtividade de publicações em periódicos, tem ocorrido com relativa frequência a submissão de textos já publicados em Atas de encontros. Muitos são submetidos com pouca ou nenhuma modificação.

Sabemos das pressões sofridas e dos problemas acarretados na vida de todos nós com a adoção de regras cada vez mais rígidas de produtividade, também sabemos que as políticas editoriais das revistas apontam para diferentes tratamentos. De nossa parte, no caso de recebermos um artigo muito semelhante a um publicado em Ata de Congresso, decidimos devolvê-lo pedindo uma revisão de monta, antes de enviá-lo para os revisores. Esta deveria tornar o artigo mais completo e mais aprofundado, revertendo os cortes e as limitações realizados para satisfazer as regras restritivas dos trabalhos submetidos a congressos.

Solicitamos assim, que os colegas não enviem textos idênticos daqueles enviados aos congressos, pois a revista só aceita artigos originais e inéditos. Solicitamos também, que os colegas não submetam artigos simultaneamente em mais de uma revista, pois isso acarreta uma sobrecarga ainda maior ao sistema de divulgação de trabalhos científicos cuja vazão está comprometida.

Agradecemos à comunidade pelo crescente interesse em publicar na RBPEC e pedimos desculpas pelo atraso ocorrido nos últimos números, problema que já se encontra resolvido. Manifestamos, também, nosso desejo de que nossa revista, nos próximos anos, se torne central no processo de comunicação da produção científica da nossa área no Brasil e na América Latina.

Cordialmente,

Alberto Villani & Cristiano Mattos